

## PM que se disfarçou para tentar matar vai a Júri

O policial militar que, disfarçado de Papai Noel, se aproximou de uma moça como se fosse recolher um donativo e desferiu quatro tiros contra ela, vai a Júri popular no próximo dia 10 de julho. O julgamento será feito no 1º Tribunal do Júri de São Paulo.

Em dezembro de 2001, a publicitária Renata Guimarães Archilla, então com 22 anos de idade, estava parada em um semáforo, no Morumbi, Zona Oeste de São Paulo. Um homem vestido de Papai Noel se aproximou do carro e, ao notá-lo, ela procurou em sua bolsa trocados para dar a ele. O homem sacou de uma arma calibre 38 e disparou quatro vezes contra ela.

Dos quatro disparados, três tiros atingiram o rosto da publicitária. Ela lembra que, ainda socorrida no carro da polícia, olhou-se no retrovisor e viu que tinha um buraco em sua bochecha, trazia mandíbula e maxilar quebrados e a língua dilacerada.

O atentado contra a moça foi encomendado pelo avô dela. A publicitária mora hoje em outro estado, por motivos de segurança. O PM se chama José Benedito da Silva.

**Processo: 052.02.501-8**

Apelação: 453.864-3/2.00

**Date Created**

29/05/2006